



XXIX DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia	Hora	Intenções
Terça 24	19:00	- Américo de Sousa Cerqueira (aniv. fal), filho João e José Pinto Viana - m. c. Lurdes Viana; - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição.
Quinta 26	19:00	- José António Dias (aniv. nas), Esposa e Família - m. c. filho António (pg); - Joaquim Martins de Almeida, Esposa, Pais e Irmãos - m. c. Afilhada; - Aida Magalhães da Cunha de Sousa - m. c. Maria Celeste Barros Antunes; - João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João - m. c. Filhas.
Sexta 27	18:30 19:00	- Terço pela Paz. - Eucaristia pela Paz.
Sábado 28	19:15	- Igreja Senhor da Cruz de Pedra: - Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros - m. c. Esposa; - Eulália e Filho - m. c. Marido (pg).

XXX Domingo do Tempo Comum

	07:00	- Povo de Deus.
Domingo 29	11:00	- Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - XIII º- José António Dias, Esposa e Familiares - m. c. Família; - António Gomes e Familiares -m. c. filha Cândida (pg).

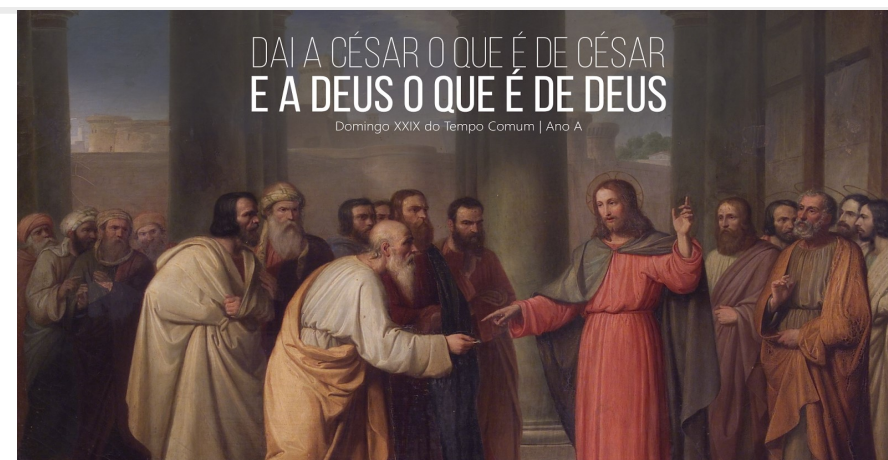
Avisos

- No dia 1 e 2 de dezembro, realiza-se uma jornada diocesana com o tema: "Igreja de todos para todos". Levem o desdobrável que se encontram à vossa disposição e, havendo interessados, inscrevam-se.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedevidiana.pt
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia do 29º Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir acerca da forma como devemos equacionar a relação entre as realidades de Deus e as realidades do mundo. Diz-nos que Deus é a nossa prioridade e que é a Ele que devemos subordinar toda a nossa existência; mas avisa-nos também que Deus nos convoca a um compromisso efetivo com a construção do mundo.

O Evangelho ensina que o homem, sem deixar de cumprir as suas obrigações com a comunidade em que está inserido, pertence a Deus e deve entregar toda a sua existência nas mãos de Deus. Tudo o resto deve ser relativizado, inclusive a submissão ao poder político.

A primeira leitura sugere que Deus é o verdadeiro Senhor da história e que é Ele quem conduz a caminhada do seu Povo rumo à felicidade e à realização plena. Os homens que atuam e intervêm na história são apenas os instrumentos de que Deus se serve para concretizar os seus projetos de salvação.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de uma comunidade cristã que colocou Deus no centro do seu caminho e que, apesar das dificuldades, se comprometeu de forma corajosa com os valores e os esquemas de Deus. Eleita por Deus para ser sua testemunha no meio do mundo, vive ancorada numa fé ativa, numa caridade esforçada e numa esperança inabalável.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Ex 22, 20 - 26;

Salmo Responsorial: 17 (18);

IIª Leitura: 1Ts 1, 5c - 10;

Evangelho: Mt 22, 34 - 40.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXX do Tempo Comum
29 de Outubro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro do Êxodo

Eis o que diz o Senhor: «Não prejudicará o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito. Não maltratarás a viúva nem o órfão. Se lhes fizeres algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive junto de ti, não procederás com ele como um usurário, sobrecarregando-o com juros. Se receberes como penhor a capa do teu próximo, terás de lha devolver até ao pôr do sol, pois é tudo o que ele tem para se cobrir, é o vestuário com que cobre o seu corpo. Com que dormiria ele? Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Eu Vos amo, Senhor: sois a minha força.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Vós sabeis como procedemos no meio de vós, para vosso bem. Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Porque, partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus, de modo que não precisamos de falar sobre ela. De facto, são eles próprios que relatam o acolhimento que tivemos junto de vós e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar

dos Céus o seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livrará da ira que há de vir.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Jo 14, 23

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra, diz o Senhor; meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

Evangelho: Mt 22, 34 - 40.

CEP

Na audiência geral de quarta-feira, face às situações de guerra que se vivem em Israel e na Palestina e de catástrofe humanitária na Faixa de Gaza, o Santo Padre convida-nos a gritar e a lutar pela paz: «Que se ouça o grito de paz dos povos, das pessoas, das crianças! Irmãos e irmãs, a guerra não resolve nenhum problema, apenas semeia a morte e a destruição, aumenta o ódio e multiplica a vingança. A guerra anula o futuro. Exorto os crentes a estarem só de uma parte neste conflito: a da paz; mas não com palavras, com a oração, com a dedicação total».

No mesmo sentido, o Papa Francisco convoca-nos para «um dia de jejum e de oração, de penitência, na sexta-feira, 27 de outubro», convida-nos a unirmo-nos aos irmãos e irmãs doutras confissões cristãs e doutras religiões bem como a todos os que se preocupam pela causa da paz no mundo, e pede a todas as Igrejas particulares que participem nesta iniciativa.

A Conferência Episcopal, em plena sintonia com a convocação do Papa Francisco, convida todos os cristãos, famílias, paróquias, comunidades religiosas, dioceses e outras instituições eclesiais, a viverem este dia 27 de outubro como um dia de jejum e de oração pela paz, segundo as modalidades mais convenientes.

Invoquemos a Deus para que, por intercessão de Maria Rainha da Paz, derrame a paz no coração do mundo e nos faça a

todos seus construtores.

Lisboa, 19 de outubro de 2023

JOVENS CRISTÃOS DE HOJE

Pediram-me para escrever. Entre linhas de pensamento, surgiu a frase “Ide por todo o Mundo e anunciai o Evangelho a toda a criatura.” (Mt 16, 15) e fez-me pensar no meu percurso até aqui, nas mudanças e dificuldades que nos rodeiam e na missão!

Vivemos numa altura onde parece que tudo está do avesso, onde, por entre gritos de revolta e medo, discórdia e guerras, a voz deste Deus que queremos seguir, surge baixinho, quase como um búzio cujo som do mar só nos alcança quando colocado ao ouvido. Há tanto a acontecer! Como posso eu e tu sentir e levar Aquele que é Amor, num Mundo que está ausente de Amor? Talvez possa fazer do quarto um búzio para O escutar, porém temos tantas vezes este tempo que não pára, que vai apressadamente e nos leva de arrasto. Mas porventura nem só de silêncio ou grandeza se faça este encontro com o Deus das coisas pequenas. E, olhando para o dia a dia, talvez possamos descobrir que Ele chega e se manifesta de forma suave, mas arrebatadora, através de tantas pessoas e em tantos momentos. Como é que algo pode ser suave e arrebatador ao mesmo tempo? Só mesmo o nosso Deus: simples, suave, mas capaz de nos desconcertar com o que tem para nos oferecer e, quando O descobrimos, não podemos mais deixar de O ver, mesmo no meio das tribulações, sabemos que Ele está. Quantos de nós, ao olharmos para a nossa vida, acreditamos que só com grandes feitos somos capazes de levar Jesus aos outros? Ou que somos demasiado incapazes nos nossos contextos, pequeninos ou não merecedores desta grande missão? Mas por vezes, o que nos impele nada mais é que este sentimento que nos preenche por dentro, tão grande que não dá arrumar nas gavetas do coração, e Je-

sus quer que também eu e tu, por entre falhas e quedas, cresçamos com Ele, aprendendo e compreendendo que Ele me quer e te quer mesmo assim na sua messe! Tantas e tantas vezes são os que nos rodeiam os búzios com a melodia serena. Tantas vezes os gestos simples, as conexões inesperadas, as mudanças que teimamos aceitar, são os búzios que levam dentro de si as surpresas da vontade de Deus. Tantas vezes sem me aperceber, sou eu o búzio que transporta o som de Deus para dar aos outros! Quanta graça de um Amor sem igual!

Olho para nós, jovens cristãos de hoje em dia, aparentemente frágeis, mas firmes graças às raízes. Como flores que tentam crescer para bem fundo onde, partilhando a mesma terra, acabam por se ligar e conseguir ser manto de beleza e cor neste Mundo injusto. É fácil sermos julgados pela nossa fé, pela vontade que temos em caminhar com Jesus, tentando alcançar a força necessária para remar contra esta maré que por vezes nos arrasta! Mas se há coisa que nos mantém é a certeza de que temos um Deus que não desiste de nos procurar e puxar para bom porto. São muitas as tribulações que nos rodeiam, as tribulações que nós próprios provocamos no nosso interior, mas é tanta gratidão que sinto por, mesmo assim, poder encontra-Lo no caminho, através do inesperado e do belo, das experiências que por vezes parecem fazer-me tocar o céu! Também os discípulos se sentiram sozinhos e tentados por vezes, mas cheio do Espírito, foram capazes ser aquilo que Deus precisou que eles fossem: luz no Mundo! Hoje, somos nós esses discípulos da Luz que, com mais ou menos força, vamos tentando, sabendo que ao juntarmo-nos à luz do outro, a nossa ganha força!

Inês Gonçalves, in “Ecclesia”